

# CZERNY

## BARROZO NETTO

# COLETÂNEA

**60 PEQUENOS ESTUDOS**

**PARA PIANO**

**OBRA ADOTADA OFICIALMENTE  
EM TODOS OS CONSERVATÓRIOS  
E INSTITUTOS MUSICAIS DO PAÍS**

RB - 0031 Vol. I. 60 PEQUENOS ESTUDOS  
RB - 0032 » II. 48 ESTUDOS  
RB - 0033 » III. 48 »  
RB - 0034 » IV. 35 »  
RB - 0035 » V. 35 »  
RB - 0036 » VI. 32 »

**RICORDI BRASILEIRA S.A.**

Rua Conselheiro Nébias, 1136  
C.P. 8131 - Fone: 220-6766 (Sequencial)  
CEP 01203-002 - São Paulo  
Endereço Telegráfico "RICORDIBRASIL"

# P R E F A C I O

Carlos Czerny, nascido em Vienna a 21 de Fevereiro de 1791, aí morreu a 15 de Julho de 1857.

Filho e discípulo de Wenzel Czerny, tendo também durante algum tempo estudado com Beethoven, tão rapidamente desenvolveu as suas qualidades pedagógicas, que aos 15 anos de idade já era um mestre acatado e em pouco tempo tornou-se o mais celebre professor de piano em Vienna, contando entre os seus discípulos: Liszt, Thalberg, Doehler, Jaell, etc.

Como compositor, suas obras atingem ao milheiro, embora uma grande parte escrita de acordo com o estilo e gosto da época tenha desaparecido.

Ficaram porém, os seus trabalhos destinados ao ensino do piano, sobretudo os estudos, muitos dos quais de grande e duradouro valor teem atravessado os tempos, nada deixando a desejar, mesmo diante das exigências as mais modernas.

Czerny ao compor os seus estudos, teve sempre a preocupação de escrever em estilo claro, de imediata compreensão e sem dificuldades de leitura, para que os alunos, mesmo os menos talentosos, pudessem adquirir o máximo de velocidade e firmeza de técnica com o mínimo de esforço.

Isso explica a preferência pelas suas obras, as mais adotadas pela maioria dos professores.

Existe porém, um grande número de estudos, cujo interesse musical e didático não corresponde ao valor geral da obra de Czerny, sobrepondo certos volumes de matéria inútil, ou de dificuldades mal distribuídas.

Isso não importa em censura, pois é perfeitamente natural que, no afan de produzir, essas irregularidades possam ocorrer, muito principalmente, quando se trata de um artista cuja atividade sé desdobrava no triplice mistério de compositor, de virtuoso e de pedagogo.

Assim sendo, tomamos a ardua tarefa de compilar os seus melhores estudos, depois de cuidadosa escolha no abundante material de que dispomos, distribuindo-os em seis volumes organizados em ordem gradativa de dificuldade, correspondendo aos seis primeiros anos de ensino no Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro.

A ordem de dificuldade por nós estabelecida obedece ao plano de organização seguinte:

1º - Os estudos contidos em cada volume são de dificuldade relativa à matéria incluída no programa oficial do Instituto Nacional de Música, segundo o ano a que corresponde cada volume.

2º - Sempre que é possível, alternamos os estudos contendo dificuldades para a mão direita, com os que contêm dificuldades para a mão esquerda, ou duas mãos, ou mãos alternadas.

3º - Existindo maior número de estudos desenvolvendo a técnica dos arpejos e escalas, as outras fórmulas de trabalho foram intercaladas na proporção das existentes, ficando a graduação das dificuldades relativa aos estudos da mesma natureza.

Os nossos dedilhados foram cuidadosamente escolhidos na intenção de aproveitar todas as vantagens tecnicas dos estudos, dificultando mesmo a execução de certas passagens, quando por esse meio podemos conseguir fazer exercitar os dedos mais fracos ou desenvolver a agilidade e independencia dos mais rebeldes.

Entre parentesis, porém, indicamos os dedilhados normais, para os estudantes que não queiram acreditar na eficacia dos nossos dedilhados dificeis....

O fraseado foi todo indicado, bem como o colorido, aproveitando em parte, o que se encontra feito pelos melhores revisores, evitando, porém, o uso do pedal que nos parece pouco aconselhavel na maioria destes estudos.

Sobre as indicações metronomicas, conservamos as que foram encontradas em certas edições, sem aceitá-las, preferindo não estabelecer limite para a velocidade dos estudos contidos nesta coletanea, que, com raras exceções, poderá ser sempre a maior possivel, dentro da clareza limitada pela tecnica do aluno.

Nesta nossa revisão indicamos o processo mais facil de atingir á perfeição e tirar o proveito maximo dos estudos, pelo trabalho fracionado das dificuldades em fórmula de exercicio ou em repetições ininterruptas, até conseguir o efeito desejado.

Para esse fim, indicamos com o sinal  todos os trechos a repetir, fragmentando-os quando é preciso estudar previamente certos detalhes.

Seguindo meticulosamente esse processo de trabalho obter-se-á o melhor e maior resultado.

Os trechos e seus fragmentos, como dissemos acima, devem ser estudados sem interrupção, encadeando a ultima nota de cada trecho, á primeira; não sendo possivel, far-se-á a interrupção necessaria para recomeçar a execução da passagem.

Independente dessa fórmula de trabalho, indicamos frequentemente variantes de ritmos, transportes, exercicios preparatorios e tudo mais que possa concorrer para o aproveitamento do aluno.

Entretanto, prevenimos que o signal  é aplicado exclusivamente para determinar as repetições dos trechos a aperfeiçoar, sem cogitar em divisões de frases segundo o sentido musical.

Cada professor tem o seu ponto de vista, preferindo uns, os exercicios independentes dos estudos e outros preferindo aproveitar o material já existente nos estudos pelos processos por nós indicados.

Nao queremos portanto impor as nossas idéas, deixando a cada um a liberdade de agir como entender, desprezando ou aceitando as nossas convicções.

A organização desta coletanea representa apenas o nosso esforço e boa vontade ao serviço dos que estudam e comprehendem o extraordinario valor da velha escola, *sempre nova* de Carlos Czerny.

BARROZO NETTO

PROFESSOR NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA  
DO RIO DE JANEIRO

28 de Janeiro de 1932.

# ÍNDICE

## Iº VOLUME (60 PEQUENOS ESTUDOS)

N.º	1	—	N.º	1	do opus	261	.	.	<i>pag.</i>	2	N.º	31	—	N.º	20	do opus	261	.	.	<i>pag.</i>	16
"	2	—	"	2	"	"	"	.	"	2	"	32	—	"	19	"	"	"	.	"	17
"	3	—	"	5	"	"	"	.	"	3	"	33	—	"	19	"	"	139	.	"	18
"	4	—	"	6	"	"	"	.	"	3	"	34	—	"	66	"	"	261	.	"	18
"	5	—	"	9	"	"	"	.	"	3	"	35	—	"	60	"	"	599	.	"	19
"	6	—	"	10	"	"	"	.	"	3	"	36	—	"	22	"	"	821	.	"	20
"	7	—	"	11	"	"	"	.	"	4	"	37	—	"	28	"	"	"	.	"	20
"	8	—	"	12	"	"	"	.	"	4	"	38	—	"	15	"	"	"	.	"	21
"	9	—	"	16	"	"	"	.	"	4	"	39	—	"	41	"	"	261	.	"	21
"	10	—	"	27	"	"	599	.	"	5	"	40	—	"	9	"	"	821	.	"	22
"	11	—	"	7	"	"	261	.	"	5	"	41	—	"	58	"	"	"	.	"	22
"	12	—	"	4	"	"	"	.	"	5	"	42	—	"	98	"	"	139	.	"	23
"	13	—	"	18	"	"	599	.	"	6	"	43	—	"	59	"	"	599	.	"	24
"	14	—	"	2	"	"	821	.	"	7	"	44	—	"	84	"	"	"	.	"	25
"	15	—	"	58	"	"	599	.	"	7	"	45	—	"	58	"	"	139	.	"	26
"	16	—	"	4	"	"	821	.	"	8	"	46	—	"	43	"	"	"	.	"	27
"	17	—	"	19	"	"	599	.	"	8	"	47	—	"	65	"	"	599	.	"	28
"	18	—	"	18	"	"	821	.	"	9	"	48	—	"	88	"	"	"	.	"	28
"	19	—	"	1	"	"	"	.	"	9	"	49	—	"	69	"	"	"	.	"	29
"	20	—	"	61	"	"	261	.	"	10	"	50	—	"	66	"	"	"	.	"	30
"	21	—	"	60	"	"	"	.	"	10	"	51	—	"	38	"	"	821	.	"	30
"	22	—	"	68	"	"	599	.	"	10	"	52	—	"	92	"	"	599	.	"	31
"	23	—	"	67	"	"	"	.	"	11	"	53	—	"	96	"	"	821	.	"	32
"	24	—	"	36	"	"	261	.	"	12	"	54	—	"	113	"	"	261	.	"	32
"	25	—	"	45	"	"	599	.	"	12	"	55	—	"	70	"	"	599	.	"	33
"	26	—	"	68	"	"	"	.	"	13	"	56	—	"	93	"	"	"	.	"	34
"	27	—	"	50	"	"	261	.	"	14	"	57	—	"	65	"	"	261	.	"	34
"	28	—	"	62	"	"	599	.	"	14	"	58	—	"	32	"	"	139	.	"	35
"	29	—	"	89	"	"	"	.	"	15	"	59	—	"	94	"	"	599	.	"	36
"	30	—	"	57	"	"	"	.	"	16	"	60	—	"	69	"	"	821	.	"	36

## CARL CZERNY

(BARROZO NETTO)

## COLETANEA

Vol. I

## 60 PEQUENOS ESTUDOS

Op. 261 N.<sup>o</sup> 1

**Allegro**

Op. 261 N.<sup>o</sup> 2

**Allegro**

Para obter o resultado desejado com estes pequenos estudos, convém repetir cada um, oito a dez vezes.

## Allegro

Op. 261 N° 5

3.

## Allegro

Op. 261 N° 6

4.

## Allegro

Op. 261 N° 9

5.

## Allegro moderato

Op. 261 N° 10

6.

4

## Allegro

Op. 261 N° 11

7.

Sheet music for Op. 261 N° 11, Allegro, page 4, exercise 7. The music is in common time (C) and consists of two staves. The top staff is in treble clef (G) and the bottom staff is in bass clef (F). The music features various fingerings (e.g., 1, 2, 3, 4, 5, 1-2, 2-3, 3-4, 4-5, 1-3, 2-4, 3-5, 2-4) and dynamic markings (p, mf).

8.

## Allegretto

Op. 261 N° 12

Sheet music for Op. 261 N° 12, Allegretto, page 8, exercise 8. The music is in common time (C) and consists of two staves. The top staff is in treble clef (G) and the bottom staff is in bass clef (F). The music features various fingerings (e.g., 1, 2, 3, 4, 5, 1-2, 2-3, 3-4, 4-5, 1-3, 2-4, 3-5, 2-4) and dynamic markings (p, mf).

9.

## Allegretto

Op. 261 N° 16

Sheet music for Op. 261 N° 16, Allegretto, page 9, exercise 9. The music is in common time (C) and consists of two staves. The top staff is in treble clef (G) and the bottom staff is in bass clef (F). The music features various fingerings (e.g., 1, 2, 3, 4, 5, 1-2, 2-3, 3-4, 4-5, 1-3, 2-4, 3-5, 2-4) and dynamic markings (f).

a)

a) Transporte meio tom abaixo, depois meio tom acima, sem alterar o dedilhado.

**Allegretto**

Op. 599 N° 27

(10)

*p*

**Allegretto vivace**

Op. 261 N° 7

(11)

*p leggermente*

**Allegro**

Op. 261 N° 4

(12)

*f*

*p*

*f*

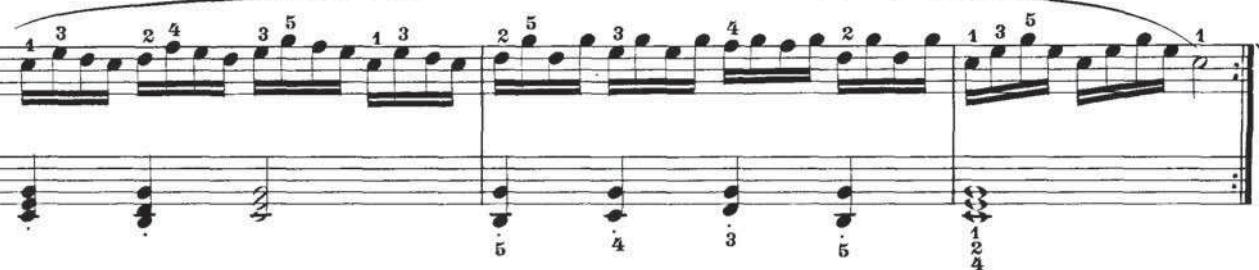
*p*

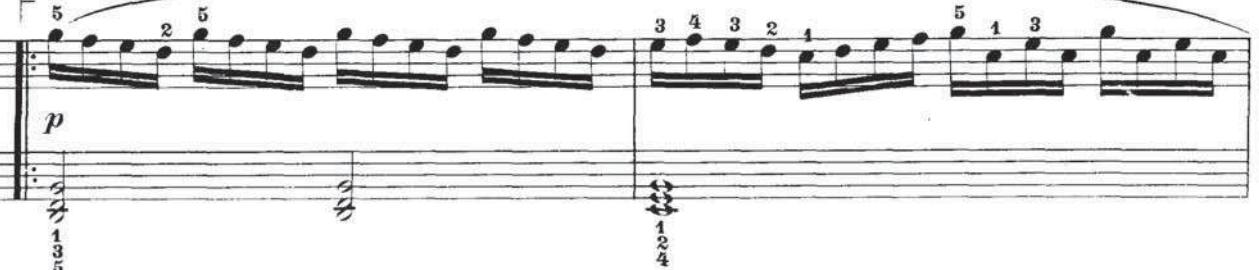
## Allegro

13.

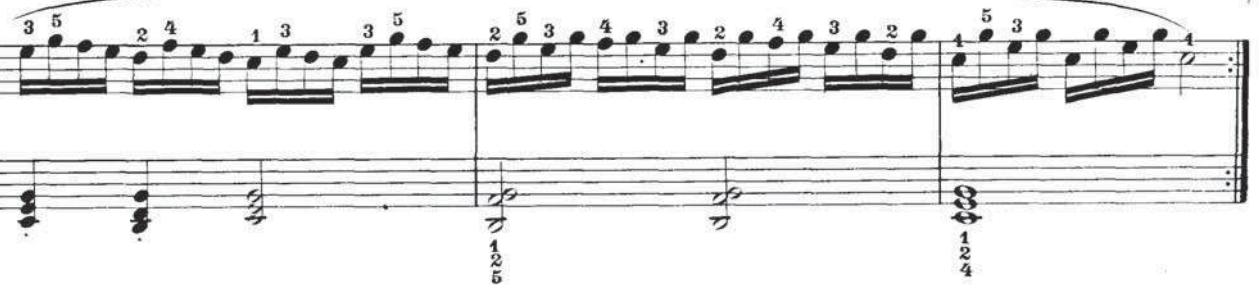
13. { 











Allegro

Op. 821 N° 2

14.

Fingerings above notes:

- Top staff: 4 over 2, 3 over 1, 2 over 3, 3 over 1, 4 over 2, 5 over 1.
- Bottom staff: 5 over 1, 2 over 3, 1 over 2, 3 over 2, 1 over 2, 3 over 2, 1 over 4, 1 over 4.

Allegretto

Op. 599 N° 58

15.

Fingerings below notes:

- Top staff: 1 over 2, 5 over 4, 3 over 2, 4 over 3, 2 over 1, 4 over 3, 2 over 1.
- Bottom staff: 1 over 2, 3 over 2, 1 over 2, 3 over 2, 1 over 2, 3 over 2, 1 over 3, 5 over 4.

Fingerings below notes:

- Top staff: 1 over 2, 5 over 4, 3 over 2, 2 over 1, 1 over 2, 5 over 4, 2 over 1, 3 over 2, 1 over 2.
- Bottom staff: 1 over 2, 3 over 2, 1 over 2, 3 over 2, 1 over 2, 3 over 2, 1 over 3, 5 over 4.

Fingerings below notes:

- Top staff: 1 over 3, 3 over 2, 4 over 3, 2 over 1, 3 over 2, 4 over 3, 5 over 4, 3 over 2, 4 over 3, 2 over 1, 3 over 2, 4 over 3, 5 over 4, 3 over 2, 4 over 3, 2 over 1.
- Bottom staff: 1 over 3, 2 over 1, 3 over 2, 1 over 2, 3 over 2, 1 over 2, 3 over 2, 1 over 5, 2 over 1, 3 over 2, 1 over 2, 3 over 2, 1 over 5.

Fingerings below notes:

- Top staff: 1 over 2, 3 over 2, 4 over 3, 5 over 4, 2 over 1, 1 over 2, 5 over 4, 2 over 1, 3 over 2, 1 over 2.
- Bottom staff: 1 over 2, 3 over 2, 1 over 2, 3 over 2, 1 over 2, 3 over 2, 1 over 5, 2 over 1, 3 over 2, 1 over 2.

Vivace

Op. 821 N° 4

16.

*p dolce*

*cresc.*

*sf*

*f*

Allegro

Op. 599 N° 19

17.

*f*

*mf*

*f*

*mf*

Op. 821 N° 18

**Allegretto**

18.

*legatissimo*

*cresc.*

*f*

**Allegro**

19.

*p legato*

*cresc.*

*f*

Allegretto vivo

20.

*p*

*cresc.*

*f*

Allegro

21.

*p leggermente*

*cresc.*

*f*

Allegretto

22.

*p con molta leggerezza*

*p*

*f*

11

*p*

*pp legg.*

Allegro

Op. 599 N° 67

23.

*p eguale*

*cresc.*

*f*

*(2 1 2 4 2)*

*(2 1 2 4 2)*

*f*

*(2 1 2 4 2)*

*(2 1 2 4 2)*

## Allegro

24.

## Allegretto

25.

a) Transporte meio tom acima sem alterar o dedilhado. As minutas nos dois ultimos compassos da mão direita são aconselhadas pelo revisor.

Fingerings above the notes:

- Top staff: 4 2, 5 3, 4 2, 5 3, 4 2.
- Bottom staff: 4 2 4, 1 2 3 4, 2 3 4 5, 4 2, 3 2 4 4, 3 2 4, 5 3.

Dynamics:

- Top staff: *mf*
- Bottom staff: *f*

Allegretto

Op. 599 N° 63

Dynamics:

- Top staff: *p*
- Bottom staff: *p*

Dynamics:

- Top staff: *p*
- Bottom staff: *p*

Dynamics:

- Top staff: *f*
- Bottom staff: *pp*

Dynamics:

- Top staff: *p*
- Bottom staff: *dim.*

*Allegro veloce*

Op. 261 N° 50

27.

*pp leggermente*

8

*Vivace*

Op. 599 N° 62

28.

*p dolce*

Fingerings: 1 2 4, 1 2 4, 1 2 5, 1 2 5, 1 2 5; 1 2 5; 1 2 5.

Dynamics: *f*, *p dolce*, *p*.

Allegro al galop

Op. 599 N° 89

29.

*f brillante*

Fingerings: 1 2 3 2 4 5, 1 2 3 2 4 5, 1 2 3 2 4 5, 1 2 3 2 4 5, 1 2 3 2 4 5; 1 2 3 2 4 5, 1 2 3 2 4 5, 1 2 3 2 4 5, 1 2 3 2 4 5, 1 2 3 2 4 5; 1 2 3 2 4 5, 1 2 3 2 4 5, 1 2 3 2 4 5, 1 2 3 2 4 5, 1 2 3 2 4 5.

Dynamics: *f brillante*, *p*, *mf*.

8.....

Op. 599 N° 57

**Allegro**

30.

*p staccato*

*p cresc.*

*f*

*p*

*cresc.*

Op. 261 N° 20

**Allegro**

31.

*p*

*cresc.*

*a) Original*

Sheet music for Op. 261 N° 19, page 17, showing measures 31 and 32. The music is for two staves: treble and bass. Measure 31 starts with a dynamic *f*. The treble staff has a sixteenth-note pattern with fingerings like 4, 2, 1 and 5, 3, 2, 1. The bass staff has a eighth-note pattern with fingerings like 5, 2, 1. Measure 32 begins with a dynamic *p*. The treble staff shows a sixteenth-note pattern with fingerings like 5, 4, 3, 2, 1 and 5, 2, 1. The bass staff shows a eighth-note pattern with fingerings like 5, 1, 3, 1 and 4.

Allegro

Op. 261 N° 19

Sheet music for Op. 261 N° 19, page 17, showing measures 33 and 34. The music is for two staves: treble and bass. Measure 33 starts with a dynamic *p*. The treble staff shows a sixteenth-note pattern with fingerings like 5, 4, 3, 2, 1 and 5, 2, 1. The bass staff shows a eighth-note pattern with fingerings like 5, 1, 3, 1 and 4. Measure 34 continues the pattern from measure 33.

Sheet music for Op. 261 N° 19, page 17, showing measures 35 and 36. The music is for two staves: treble and bass. Measure 35 shows a sixteenth-note pattern with fingerings like 4, 3, 2, 1 and 4, 3, 2, 1. The bass staff shows a eighth-note pattern with fingerings like 3, 5. Measure 36 continues the pattern from measure 35.

Sheet music for Op. 261 N° 19, page 17, showing measures 37 and 38. The music is for two staves: treble and bass. Measure 37 shows a sixteenth-note pattern with fingerings like 3, 4, 1, 2, 3, 2, 1 and 4, 3, 2, 1. The bass staff shows a eighth-note pattern with fingerings like 3, 5. Measure 38 continues the pattern from measure 37.

Sheet music for Op. 261 N° 19, page 17, showing measures 39 and 40. The music is for two staves: treble and bass. Measure 39 starts with a dynamic *f*. The treble staff shows a sixteenth-note pattern with fingerings like 2, 3, 2, 1 and 2, 3, 4, 5. The bass staff shows a eighth-note pattern with fingerings like 1, 3, 5 and 2, 4. Measure 40 continues the pattern from measure 39.

## Allegro

Op. 139 N° 19

33.

Op. 261 N° 66

34.

Allegro

Op. 599 N° 60

Allegro

## Allegro vivace

Op. 821 N° 22

36.

*p legato*

## Allegro moderato

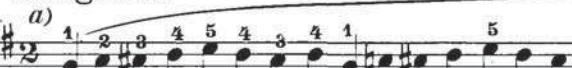
Op. 821 N° 28

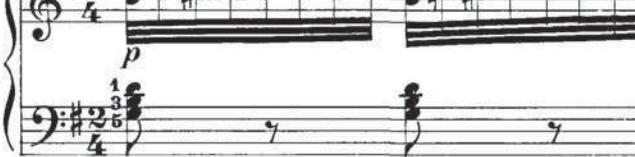
37.

*f legato*

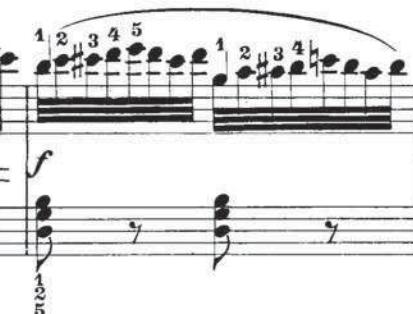
**Allegretto**

38.

a) 

b) 

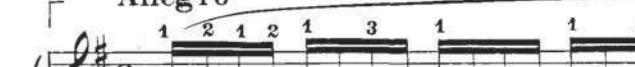




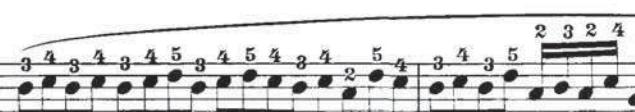


**Allegro**

39.

c) 







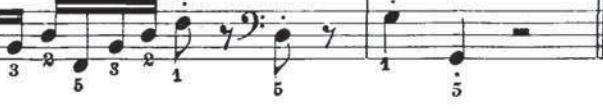


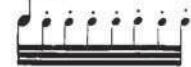










a) variante: 

Exemplo:



b) Repita as quatro ultimas fuzas de cada grupo, mais duas vezes.

c) Transporte meio tom abaixou, depois meio tom acima sem alterar o dedilhado.

Vivace

Op. 821 N° 9

40.

*p*

*5 legato*

*sf cresc.*

*f*

Vivace

41.

*p legato*

*sf*

*cresc. molto*

*f*

Op. 139 N° 98

Op. 155 N. 98

42. { Allegro

The image shows six staves of musical notation for two voices. The top staff uses a treble clef and common time, with a dynamic marking of *p*. The bottom staff uses a bass clef and common time. Each staff consists of two measures. The notation features sixteenth-note patterns with various rhythmic groupings indicated by vertical bar lines and numbers (e.g., 5, 4, 3, 2). The first measure of each staff begins with a sixteenth note followed by a sixteenth rest.

## Allegretto

Op. 599 N° 59

43.

The sheet music consists of five staves of piano music. The top staff uses a treble clef and a key signature of one sharp. The bottom staff uses a bass clef and a key signature of one sharp. Measure 43 starts with a forte dynamic (f) in the bass. Measures 44-45 show a rhythmic pattern of eighth-note pairs. Measures 46-47 feature sixteenth-note patterns with various fingerings (e.g., 3-1, 4-2, 5-3, 1-2, 3-4, 5-4, 2-1, 4-3, 5-2, 1-3, 2-4, 3-5). Measure 48 begins with a forte dynamic (f) and includes a dynamic marking '128' over a measure. Measures 49-50 show sixteenth-note patterns with fingerings like 1-2, 3-4, 5-4, 3-2, 1-4, 2-3, 4-5, 1-3, 2-4, 3-5. Measures 51-52 continue with sixteenth-note patterns, including a dynamic marking '13' over a measure. Measures 53-54 conclude the section with sixteenth-note patterns.

Op. 599 N° 84

Allegro

44.

*f brillante*

2/4

Allegro

45.

*p*

*legato*

*simile*

*cresc.*

*f*

*simile*

*p*

*cresc.*

*f*

Op. 139 N° 43

Allegro

46.

*a) fp*

*cresc.*

*a)* Como exercicio preparatorio, repita cada compasso varias vezes sem interrupção, salvo o 3º e 4º, e os ultimos, cujas repetições estão indicadas pelo signal. □ □

*Allegro*

Op. 599 N° 65

47.

Op. 599 N° 88

48.

*Allegretto*

cresc.

*mf*

Allegretto

Op. 599 N° 69

30

## Allegro vivace

Op. 599 N° 66

50.

8

51.

## Vivace

Op. 821 N° 38

(5-4)

Sheet music for Op. 599 N° 92, page 31. The top section shows two staves of piano music with fingerings and dynamics like "cresc.". The bottom section shows a single staff with a dynamic "f".

Allegro

Op. 599 N° 92

52.

*f con slancio*

Sheet music for Op. 599 N° 92, page 52. It consists of six staves of piano music. The first four staves are in common time (3/4) and the last two are in 2/4 time. Dynamics include *f*, *p*, and *mf*. Fingerings are indicated throughout the piece.

## Allegretto vivace

Op. 821 N° 96

53.

*p*

*simile*

(1)

8.....

Op. 261 N° 113

54.

*p legato*

*cresc.*

Op. 599 N° 70

Allegro

55.

*f energico*

Allegro

56.

57. *p* *cresc.*

*f* *mf*

Allegro

57.

*simile*

Op. 261 N° 65

*simile*

*simile*

Op. 139 N° 32

Allegro moderato

58.

*p*

*f*

*p* *cresc.*

*p* *cresc.*

*p* *cresc. molto*

*f*

Allegro

59. { *f con brio*

*mf*

*p*

*cresc.*

*f*

Allegro vivace

60. { *legatissimo*

a) *f*

*8.....*

*b)*

*a)* Este estudo pode ser repetido varias vezes sem interrupção, voltando do penultimo compasso ao primeiro.  
*b)* Para facilitar o encadeamento, basta substituir no penultimo compasso a ultima semicolchea *Si* pelo *Mi* do terceiro espaço.